A raposa e as uvas

Uma raposa passou por baixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou logo com muita vontade de apanhar as uvas para comer. Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu.Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo:
— Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes mesmo...

ROCHA, Ruth. Fábula de Esopo. São Paulo, FTD, 1992.

1ª) O motivo por que a raposa não conseguiu apanhar as uvas foi que
(A) as uvas ainda estavam verdes.
(B) a parreira era muito alta.
(C) a raposa não quis subir na parreira.
(D) as uvas eram poucas.

2ª) A expressão "passou <u>por baixo</u> de uma parreira", a expressão em destaque revela ideia de
(A) tempo.
(B) lugar.
(C) modo.
(D) dúvida

3ª) Uma opinião da raposa em relação as uvas é
(A) "Eu nem estou ligando para as uvas."
(B) "Elas estão verdes mesmo..."
(C) "Deu muitos saltos..."
(D) "Ficou logo com muita vontade de apanhar as uvas..."

4ª) O texto acima é
(A) uma fábula.
(B) um conto.
(C) uma lenda.
(D) um convite.

LEIA:

PASSARINHO FOFOQUEIRO

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada,
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão marinho e a foca...
Xô, passarinho! Chega de fofoca!

Disponível em: <http://www.revista.agulha.nom.br/jpaulo1.html>. Acesso em: 5 jun. 2010.

5ª) O item abaixo que apresenta uma opinião presente no texto é
(A) "é muito enrolada"
(B) "Xó, passarinho!"
(C) "Chega de fofoca"
(D) "e que o leão marinho e a foca..."

6ª) Nesse texto, a expressão "cabeça oca" quer dizer
(A) complicada.
(B) fácil de influenciar.
(C) pensa pouco.
(D) teimosa.

7ª) O texto Passarinho Fofoqueiro" é
(A) uma poesia.
(B) uma carta.
(C) um convite.
(D) uma notícia.

Observe a tabela abaixo:

ESCOLA ALECRIM SEMANA DO ESPORTE (JOGOS E RECREAÇÃO)				
SEGUNDA FEIRA	**TERÇA FEIRA**	**QUARTA FEIRA**	**QUINTA FEIRA**	**SEXTA FEIRA**
REUNIÃO DE PAIS E TEATRO	VÔLEI	FUTEBOL	CORRIDA	DIA DO BRINQUEDO

8ª) Segundo a tabela, o esporte de quarta-feira é

(A) vôlei.
(B) corrida.
(C) dia do brinquedo.
(D) futebol.

A escolinha do Mar

A escola de dona Ostra fica lá no fundo do mar. Nesta escola, as aulas são muito diferentes.

O Dr. Camarão, por exemplo, dá aulas aos peixinhos menores:

- Um peixe inteligente presta atenção àquilo que come. Não come minhoca com anzol dentro. Nunca!

O peixe elétrico ensina a fazer foguetes:

- Quando nosso foguete ficar pronto, vamos à terra. Os homens não vão a Lua?

E o maestro Villa-Peixes ensina aos alunos lindas canções:

"Como pode o peixe vivo viver fora d' água fria..."

http://www2.uol.com.br/ruthrocha/historias_06.htm (fragmento)

9ª) No trecho "Os homens não vão a Lua?" O ponto de interrogação utilizado no final da frase tem o objetivo de

(A) afirmar.
(B) negar.
(C) perguntar.
(D) concluir.

10ª) De acordo com o texto, quem ensina a fazer foguetes?

(A) A dona Ostra.
(B) O doutor Camarão.
(C) O maestro Villa-Peixes.
(D) O peixe elétrico.

Vamos ler com atenção:



GOL DESCALÇO

VOCÊ CONSEGUE IMAGINAR QUE, EM UMA PARTIDA DE FUTEBOL DE UM CAMPEONATO TÃO IMPORTANTE COMO A COPA DO MUNDO, UM JOGADOR FEZ UM GOL DESCALÇO? NÃO? POIS ACREDITE: ISSO ACONTECEU DE VERDADE!

NA COPA DE 1938, O BRASIL JOGAVA CONTRA A POLÔNIA DEBAIXO DE FORTE TEMPORAL, QUANDO DE REPENTE O JOGADOR BRASILEIRO LEÔNIDAS SILVA, PERDEU UMA DE SUAS CHUTEIRAS E, COM O PÉ DESCALÇO, FEZ UM GOLAÇO!

ATUALMENTE, ESSE GOL CERTAMENTE SERIA ANULADO, MAS NA ÉPOCA FOI ACEITO.

11ª) O que aconteceu de diferente em uma copa do mundo segundo o texto?

_____

_____

12ª) Qual o ano que essa copa aconteceu?

_____

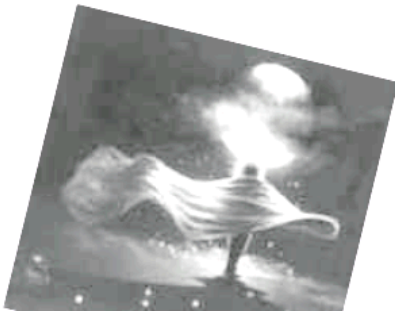
13ª) Com quem o Brasil jogava quando o fato diferente aconteceu?

Como surgiu a noite



Para algumas tribos, no começo dos tempos a Lua vivia na Terra. Era uma moça branquinha, tão branca, que brilhava. Chama-se Capei: vivia nas matas e, à noite, acendia as luzes dos vaga-lumes. Conhecia todas as coisas e punha ordem em tudo o que existia, desde marés até nascimento de crianças. Todos iam consultá-la antes de fazerem qualquer coisa, porque ela sabia de tudo.

Certo dia ela foi ofendida por um feiticeiro, então decidiu buscar outros caminhos. Resolveu ir para o céu e, para isso, construiu uma grande escada de cipós. Mas tinha de haver alguém para segurar a ponta lá de cima, e a coruja fez esse favor.



Capei subiu até chegar ao céu e lá ficou, instruindo suas filhas estrelas sobre como brilhar para ensinar os caminhos aos homens. Capei continua brilhando no céu e mantendo a ordem das coisas na Terra.

Sua Grande ajudante é a coruja, que enxerga à noite e tornou-se o símbolo da sabedoria, a ponto de conseguir aconselhar os homens.

(Piai, Arlete. Viajando Pelo folclore de norte a sul – São Paulo: Cortez, 2004)

14ª) Qual é o título do texto?

15ª) Segundo a lenda, onde vivia a lua no começo dos tempos?

16ª) Por que Capei resolveu ir para o céu?

17ª) De que forma Capei conseguiu subir até o céu?

18ª) Quem ajudou Capei na sua ida para o céu?

19ª) O que Capei ensinava a suas filhas estrelas?

20ª) A palavra abaixo que é classificada como OXÍTONA é

(A) le-ão.
(B) pas-sa-ri-nho.
(C) fo-fo-ca.
(D) má-gi-co.

QUESTÃO EXTRA



CRIE UMA FRASE COM O DESENHO AO LADO QUE TENHA UM ADJETIVO:

_____

_____

_____